

CAPÍTULO X – A PRÓXIMA ERA

Quando falamos da “Próxima Era”, “do Novo Céu e da Nova Terra” mencionados na Bíblia e, também, da “Era de Aquário”, as diferenças entre elas podem não ser claras nas Mentes dos nossos Estudantes Rosacruz. A confusão dos conceitos é um dos campos mais férteis para a falácia, e os Ensinamentos Rosacruz procuram evitar isso usando uma nomenclatura ou um conceito particularmente definido. Algumas vezes, um esforço extra se faz necessário para dissipar a confusão ou a distorção gerada por concepções nebulosas engendradas por outros, tão sinceros como o presente escritor, porém, não tão afortunados em ter acesso aos incomparáveis Ensinamentos da Sabedoria Ocidental.

Em nossa literatura aprendemos que quatro grandes Épocas de desenvolvimento gradual precederam a atual ordem das coisas; que a densidade da Terra, suas condições atmosféricas e as Leis da Natureza que prevaleciam numa Época eram tão diferentes das de outras Épocas, como a correspondente constituição fisiológica da humanidade em uma Época era bem diferente das de outras Épocas.

Os corpos de ADM (o nome significa *terra vermelha*), a humanidade da ígnea Lemúria, foram formados do “pó da terra”, da lama vermelha, quente e vulcânica, e estavam adaptados ao meio ambiente deles. A carne e o sangue teriam se atrofiado e se enrugado, especialmente pela perda de umidade, no calor intenso daqueles dias e, embora adaptados às condições presentes, São Paulo nos diz que “*eles não podem herdar o Reino de Deus*”¹. É evidente, portanto, que antes que uma nova ordem de coisas possa ser inaugurada, a constituição fisiológica da humanidade precisa ser radicalmente alterada, isto sem mencionar a atitude espiritual. Serão necessários milhões de anos para

¹ N.T.: ICor 15:50

regenerar toda a Onda de Vida Humana e torná-la apta a viver em corpos etéricos².

Por outro lado, nem mesmo um novo ambiente surge de um momento para o outro, mas a terra e os povos vêm evoluindo juntos, desde os menores e mais primitivos primórdios. Quando a neblina da Atlântida começou a assentar, alguns dos nossos antepassados já haviam desenvolvido pulmões embrionários, e foram compelidos a subir para as montanhas muito antes de seus pares ou companheiros. Eles vagaram pelo “deserto” enquanto a “Terra Prometida” estava emergindo das névoas mais tênues e, ao mesmo tempo, seus pulmões em crescimento estavam os preparando e os ajustando para viverem sob as condições atmosféricas atuais.

Mais duas Raças nasceram nas bacias da Terra, antes que uma sucessão de inundações os forçasse a ir para as montanhas; a última inundação aconteceu no momento quando o Sol entrou no Signo aquoso de Câncer, há cerca de dez mil anos atrás, como disseram os sacerdotes egípcios a Platão. Como vimos, não há uma mudança *súbita* no organismo humano ou no meio-ambiente para toda a Onda de Vida Humana, quando uma nova Época é introduzida, mas uma sobreposição de condições que tornam isso possível para a maioria dos seres da Onda de Vida Humana, por meio de um ajustamento gradual para entrar na nova condição, embora a mudança possa parecer súbita ao indivíduo que fez toda a mudança preparatória inconscientemente. A metamorfose do girino, de um habitante do elemento aquoso para um habitante do elemento aéreo, fornece uma analogia do passado, e a transformação de uma lagarta em uma borboleta se elevando pelo ar é uma ilustração apropriada da próxima Era. Quando o celestial marcador do tempo entrou em Áries, por Precessão³, um novo ciclo se iniciou e as “boas-novas” foram pregadas por Cristo. Ele enfatizou que o Novo Céu e a

² N.T.: Corpos Vitais

³ N.T.: Movimento de Precessão dos Equinócios

Nova Terra não estavam ainda prontos, quando disse a Seus discípulos: “*Não podes seguir-me agora aonde vou, mas me seguirás mais tarde*”⁴ (..) “*vou preparar-vos um lugar, e quando eu me for e vos tiver preparado um lugar, virei novamente e vos levarei comigo*”⁵.

Mais tarde São João viu, numa visão, a Nova Jerusalém procedendo do Céu e São Paulo exortou os Tessalonicenses “*pela palavra do Senhor*”⁶ que aqueles que vivem em Cristo, na Sua próxima vinda, deverão ser arrebatados *no ar* para se encontrarem com Ele e estar com Ele *para a Nova Era*.

Porém, durante essa mudança, há pioneiros que entram no Reino de Deus antes de seus irmãos e de suas irmãs em Cristo. Cristo disse, no Evangelho Segundo São Mateus 11:12: “*Desde os dias de João Batista até agora, o Reino dos Céus sofre violência, e violentos se apoderam dele*”. Essa não é uma tradução correta. A tradução deve ser: “*O Reino dos Céus foi invadido (biaxetai) e os invasores se apoderaram dele*”. Homens e mulheres já aprenderam, por meio de vidas santas e baseadas na prestação de serviços e auxílios, a deixar de lado o corpo de carne e de sangue, seja intermitente ou permanentemente, e caminhar pelos céus com pés alados, atentos aos assuntos do Senhor deles, vestidos do etérico “*Manto Nupcial*”⁷ da Nova Dispensação. Essa mudança pode ser conseguida por meio de uma vida de simples serviço, de ajuda, de auxílio e de oração e prece, como a praticada pelos Cristãos devotos, não importando a que igreja estejam afiliados, assim como por meio dos Exercícios Esotéricos específicos fornecidos pela Fraternidade Rosacruz. Esses Exercícios Esotéricos não trarão nenhum resultado, a não ser que sejam acompanhados por frequentes *atos* de amor, pois o *amor* será a nota-chave da próxima Era, do mesmo modo que a *Lei* é a nota-chave da presente ordem. A expressão intensa das qualidades mencionadas acima aumenta a luminosidade

⁴ N.T.: Jo 13:36

⁵ N.T.: Jo 14:2-3

⁶ N.T.: ITess 4:15

⁷ N.T.: Corpo-Alma

fosforescente é a densidade dos Éteres em nossos Corpos Vitais; as correntes ígneas cortam a ligação com os cuidados e as preocupações do dia a dia, e o ser humano, uma vez *nascido da água* em sua emersão da Atlântida, agora *nasce do espírito*, para o Reino de Deus. A força dinâmica do seu amor abriu um caminho para a terra do amor, e é indescritível o regozijo daqueles que já se encontram lá quando novos invasores chegam, pois cada um que chega apressa a vinda do Senhor e o estabelecimento definitivo do Reino.

Entre os religiosamente inclinados há um clamor definido e incessante: “Quanto tempo, Oh Senhor, quanto tempo?”. E, apesar da afirmação enfática de Cristo de que o dia e a hora são desconhecidos, mesmo para Ele, profetas continuam ganhando credibilidade quando predizem Sua volta para uma determinada data, embora cada um se frustra quando o dia passa e nada acontece. A questão também tem sido debatida entre nossos Estudantes Rosacruz, e esse capítulo é uma tentativa de mostrar a falsa ou errada ideia de esperarmos pelo Segundo Advento no próximo ano, nos próximos cinquenta ou nos próximos quinhentos anos. Os Irmãos Maiores se recusam a expressar uma opinião e assinalam só o que deve ser realizado primeiramente.

Nos dias de Cristo, o Sol estava ao redor dos sete graus de Áries. Foram necessários quinhentos anos para, por Precessão, chegar ao décimo terceiro grau de Peixes. Durante este tempo, a nova igreja viveu fases de violência ofensiva e defensiva, justificando bem as palavras de Cristo: “*Eu não vim trazer a paz, mas uma espada*”⁸. Passaram-se mais mil e quatrocentos anos sob a influência negativa de Peixes, que tem fomentado o poder da igreja e sujeitado o povo pelo credo e pelo dogma.

Em meados do último século⁹, o Sol entrou na Órbita de Influência do Signo científico de Aquário e, embora ainda leve cerca de seiscentos anos para que a

⁸ N.T.: Mt 10:34

⁹ N.T.: Século XIX

Era de Aquário comece, é altamente instrutivo notar que mudanças o mero contato com esse Signo tem acontecido e disponibilizadas para o uso no mundo. Nosso limitado espaço nos impede de enumerar os maravilhosos avanços realizados desde então; mas não demais dizer que a ciência, as invenções e a indústria decorrente desse desenvolvimento, tem mudado o mundo completamente, tanto na vida social como nas condições econômicas. Os grandes progressos realizados por meio da comunicação, têm contribuído muito para quebrar as barreiras do preconceito racial, nos preparando para as condições da Fraternidade Universal. Os instrumentos de destruição têm sido elaborados tão assustadoramente eficientes, que as nações militantes serão forçadas, dentro de pouco tempo, a “*quebrar as suas espadas, transformando-as em arados, e as suas lanças, a fim de fazerem podadeiras*”¹⁰. *A espada tem tido seu reinado* durante a Era de Peixes, mas a *ciência governará* na Era de Aquário.

Na terra do sol poente podemos esperar vislumbrar as condições ideais da Era de Aquário: uma mescla de Religião e ciência, formando uma ciência religiosa e uma Religião científica, que proporcionarão a saúde, a felicidade e o regozijo de uma vida vivida em sua plenitude.

O Açúcar pelo Álcool

No capítulo que elucida a Lei de Assimilação, no livro *Conceito Rosacruz do Cosmos*, afirmamos que os minerais não podem ser assimilados porque lhes falta um Corpo Vital, e é a falta dele que torna impossível o ser humano elevar o grau vibratório deles até o seu próprio. As plantas¹¹ têm um Corpo Vital e não têm uma consciência própria, daí serem mais facilmente assimiladas e permanecerem com o ser humano por mais tempo do que as células da carne animal (mamíferos, aves, peixes, répteis, anfíbios, frutos do mar e afins), que

¹⁰ N.T.: Is 2:4

¹¹ N.T.: ou a Onda de Vida Vegetal

são permeadas por um Corpo de Desejos. A taxa vibratória dessas últimas é elevada, e muita energia é necessária na assimilação; suas células também escapam rapidamente e o carnívoro tem necessidade de ir atrás de alimento mais frequentemente.

Estamos cientes de que o álcool é um “espírito estranho” e um “espírito de decadência”, porque *é gerado pela fermentação FORA* do organismo daquele que o bebe. Sendo um “espírito”, vibra com rapidez tão intensa que o espírito humano é incapaz de regulá-lo e controlá-lo como o faz com o alimento e, por isso, o metabolismo é impossível. Ainda mais, como não podemos reduzir sua taxa vibratória às taxas dos nossos corpos, esse espírito estranho pode acelerar as taxas vibratórias dos nossos corpos e nos controlar, como acontece no estado de embriaguez. Assim, álcool é um grande perigo para a humanidade e precisamos nos emancipar dele, antes que possamos realizar a nossa natureza divina.

Um espírito estimulante é necessário, enquanto vivemos numa *dieta baseada de carne animal*, ou o progresso pararia, e *um alimento* foi fornecido aos pioneiros do ocidente para preencher todos os requisitos necessários. Chama-se “açúcar”¹². *Do açúcar, o próprio Ego gera o álcool DENTRO* do organismo pelo simples processo do metabolismo. Esse produto é, portanto, alimento e estimulante, perfeitamente em sintonia com a taxa vibratória do corpo. Tem todas as boas qualidades do álcool, em proporção maior e nenhuma das suas desvantagens e dos seus inconvenientes. Para percebermos claramente os efeitos desse alimento, vamos tomar como exemplo os povos da Europa oriental, onde pouco açúcar é consumido. São servis; falam de si mesmos em termos depreciativos; o pronome “eu” é sempre escrito em letras minúsculas e “você” em maiúsculas. A Inglaterra consome cinco vezes mais açúcar “per capita” do que a Rússia. Na primeira, há um espírito diferente: o

¹² N.T.: o mascavo e não o branco polido ou demerara ou cristal.

maiusculo “Eu” e o minúsculo “você”. Na América, as confeitarias são as grandes rivais dos bares e botecos, pois *o ser humano que come doces não ingere bebidas alcoólicas*, e não há cura melhor para o alcoolismo do que induzi-lo a comer doces livremente. O bebedor tem aversão ao açúcar, enquanto seu organismo está sob a influência do “espírito estranho”.

O movimento de temperança no uso de bebidas alcoólicas começou na terra onde *mais açúcar é consumido*, e tem gerado “*o espírito do autorrespeito*”.